



INTERNATIONAL COFFEE ORGANIZATION
ORGANIZACIÓN INTERNACIONAL DEL CAFÉ
ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DO CAFÉ
ORGANISATION INTERNATIONALE DU CAFÉ

P

RELATÓRIO MENSAL SOBRE O MERCADO CAFEIEIRO

Dezembro de 2010

Em dezembro os preços do café continuaram a subir, especialmente no caso dos Arábicas. O resultado foi uma alta expressiva da média mensal do preço indicativo composto da OIC, que passou de 173,90 centavos de dólar dos EUA por libra-peso em novembro a 184,26 centavos em dezembro – a média mais alta que se registrava desde outubro de 1994. Na bolsa de futuros de Nova Iorque a média da 2^a e 3^a posições subiu 7%, passando de 206,92 centavos de dólar dos EUA por libra-peso a 221,51 centavos, seu nível mensal mais alto desde setembro de 1994.

Os fatores fundamentais do mercado continuam a favorecer a manutenção dos preços altos. O mau tempo ainda está perturbando a colheita e o transporte em muitos países exportadores e, no curto prazo, afetando a oferta. O consumo mundial se mantém relativamente vigoroso, nos países emergentes em particular. No Brasil, simultaneamente com uma alta produtiva, o consumo continua a aumentar no ano-safra de 2010/11. No Vietnã prevê-se uma pequena queda de produção; já na Indonésia e em diversos outros países exportadores a queda prevista é muito maior, devido a condições meteorológicas desfavoráveis. A produção da Colômbia dificilmente irá alcançar seus níveis anteriores, pois a ferrugem vem afetando muitos cafezais, e o custo elevado dos insumos limita o acesso ao tratamento apropriado. Por outro lado, as últimas informações recebidas de outros países exportadores – da Etiópia e alguns outros países africanos em particular – levaram a uma revisão da estimativa preliminar da produção total do ano-safra de 2010/11, que agora sobe para cerca de 135 milhões de sacas. Com referência ao ano-safra de 2011/12, as primeiras estimativas oficiais publicadas pela CONAB, a agência governamental responsável por estimativas agrícolas no Brasil, apontam para uma safra de 41,9 a 44,7 milhões de sacas, a maior que se registraria em um ano de baixa produção do ciclo produtivo bienal.

Em novembro de 2010 as exportações de todos os países exportadores totalizaram 7,7 milhões de sacas. Com isso, o volume cumulativo das exportações efetuadas de janeiro a novembro de 2010 somou 87,1 milhões de sacas, ante 88,3 milhões no mesmo período de 2009, acusando uma redução de 1,4%. O Brasil, porém, exportou mais nesse período de onze meses de 2010 que no mesmo período de 2009.

Gráfico 1: Preço indicativo composto diário
1º de dezembro de 2009 a 11 de janeiro de 2011

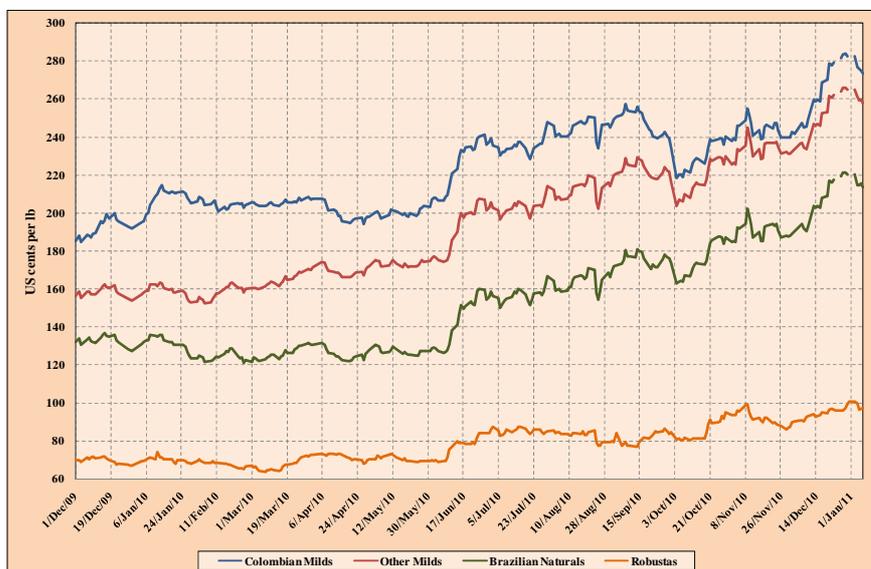


Evolução dos preços

A média mensal do **preço indicativo composto da OIC** subiu 6%, passando de 173,90 centavos de dólar dos EUA por libra-peso em novembro a 184,26 em dezembro (quadro 1). A média de dezembro foi a mais alta que se registrava desde outubro de 1994. Em termos anuais, a média de 2010 foi de 147,24 centavos de dólar dos EUA por libra-peso, a mais alta que se registrava desde 1986. Os aumentos dos preços dos quatro grupos de café em dezembro confirmaram sua firmeza durante todo o ano civil de 2010. Em relação a suas médias de 2009, os preços dos **Suaves Colombianos**, **Outros Suaves** e **Naturais Brasileiros** subiram

27,1%, 36,2% e 33,3%, respectivamente. Os preços dos **Robustas** subiram 5,6%. Os gráficos 1 e 2 mostram os preços indicativos compostos diários e os preços indicativos dos grupos desde 1º de dezembro de 2009. Os diferenciais de preços entre os três grupos de Arábicas e os Robustas se alargaram. Além disso, embora o diferencial entre os Suaves Colombianos e os dois outros grupos de Arábicas também tenham aumentado, o aumento do diferencial com os Outros Suaves foi mais pronunciado (quadro 2). O gráfico 3 mostra a evolução dos diferenciais entre os Suaves Colombianos e os três outros grupos de café desde janeiro de 2009.

Gráfico 2: Preços indicativos dos grupos
1º de dezembro de 2009 a 11 de janeiro de 2011



Quadro 1: Preços indicativos diários da OIC e de futuros (centavos de dólar dos EUA por libra-peso) – Dezembro de 2010

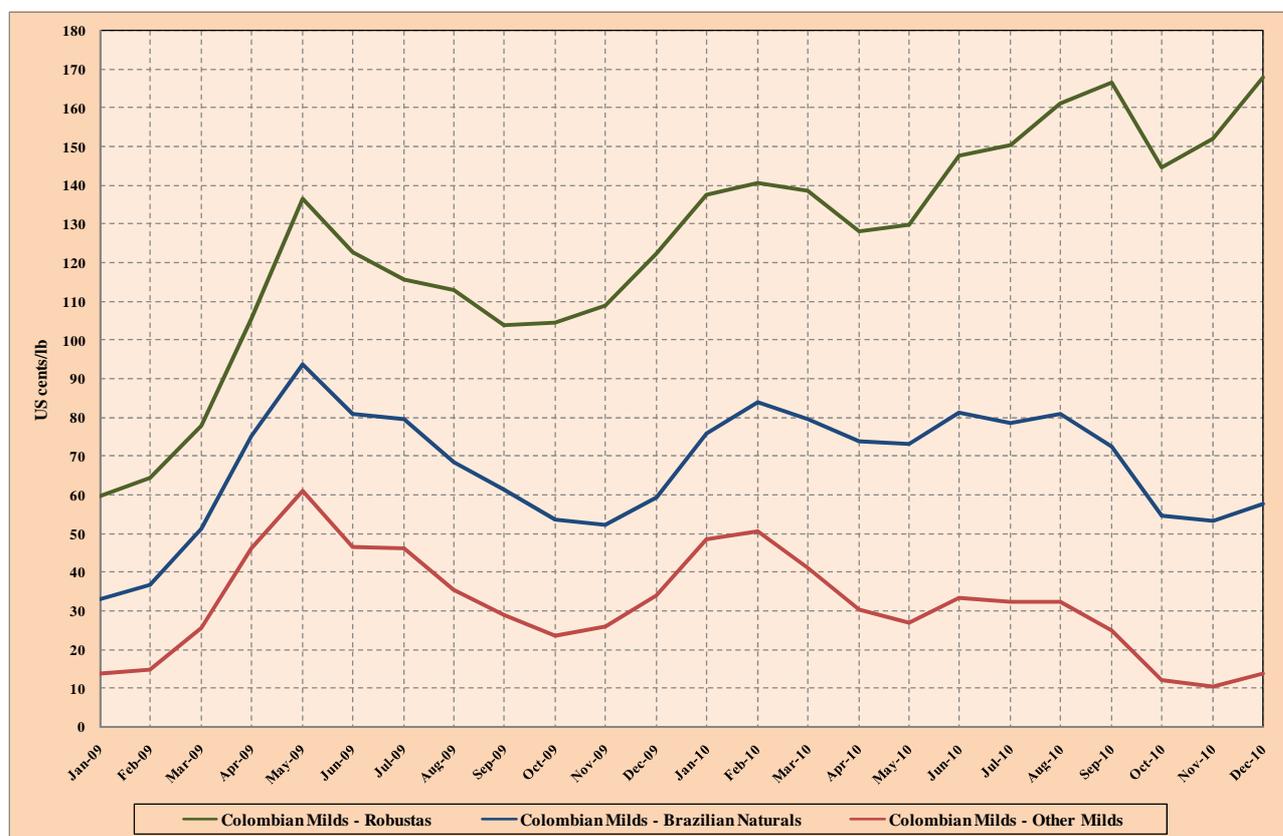
	ICO Colombian composite	Milds	Other Milds	Brazilian Naturals	Robustas	New York*	London*
2009							
December	124.96	192.11	158.16	132.84	69.89	144.08	62.80
2010							
January	126.85	207.51	158.90	131.67	70.08	142.76	62.66
February	123.37	204.71	157.86	124.57	67.88	134.35	60.37
March	125.30	205.71	164.50	126.21	67.25	134.97	58.64
April	126.89	199.50	169.24	125.71	71.52	135.12	62.21
May	128.10	200.33	173.28	127.32	70.61	135.81	62.46
June	142.20	224.49	190.90	143.20	76.92	152.36	69.72
July	153.41	235.52	203.21	156.87	85.27	165.23	78.17
August	157.46	243.98	211.59	163.21	82.68	175.10	78.42
September	163.61	247.77	222.71	175.15	81.28	187.80	75.87
October	161.56	230.02	217.64	175.38	85.27	190.43	80.08
November	173.90	244.02	233.48	190.62	92.04	206.92	86.40
December	184.26	261.97	248.17	204.25	94.09	221.51	88.70
annual averages							
2000	64.24	102.60	87.07	79.86	41.41	94.58	40.11
2001	45.59	72.05	62.28	50.70	27.54	58.86	23.92
2002	47.74	64.90	61.52	45.23	30.01	57.02	25.88
2003	51.90	65.33	64.20	50.31	36.95	65.24	34.11
2004	62.15	81.44	80.47	68.97	35.99	79.53	32.85
2005	89.36	115.73	114.86	102.29	50.55	111.38	46.80
2006	95.75	116.80	114.40	103.92	67.55	112.30	59.77
2007	107.68	125.57	123.55	111.79	86.60	121.83	78.56
2008	124.25	144.32	139.78	126.59	105.28	136.46	97.18
2009	115.67	177.43	143.84	115.33	74.58	128.40	67.69
2010	147.24	225.46	195.96	153.68	78.74	165.20	71.98
% change between Dec-10 and Nov-10	6.0	7.4	6.3	7.2	2.2	7.1	2.7
% change between Dec-10 and Dec-09	47.5	36.4	56.9	53.8	34.6	53.7	41.2
% change between 2010 and 2009 averages	27.3	27.1	36.2	33.3	5.6	28.7	6.3
volatility (%)							
Jan-10	3.9	4.8	4.1	4.8	7.8	5.5	4.9
Feb-10	4.1	3.8	4.4	5.8	4.6	6.4	4.6
Mar-10	3.4	2.6	3.2	4.7	6.0	5.7	7.2
Apr-10	3.8	3.6	3.8	5.0	5.0	5.0	5.2
May-10	3.6	3.4	3.5	4.4	5.3	4.9	4.7
Jun-10	7.6	6.0	7.8	10.2	9.4	10.7	7.6
Jul-10	6.3	5.2	6.2	7.7	7.4	9.6	8.2
Aug-10	9.2	7.7	8.9	11.0	9.2	12.3	10.5
Sep-10	5.3	4.5	5.3	6.8	11.7	8.6	6.2
Oct-10	8.8	9.0	8.6	9.0	10.4	10.6	10.7
Nov-10	8.3	7.3	8.6	9.8	9.0	11.2	9.3
Dec-10	5.6	6.4	5.9	7.2	5.1	8.0	3.9
Change between Dec-10 and Nov-10	-32.8	-12.6	-31.8	-26.3	-43.0	-28.6	-57.9

* Média da 2ª e 3ª posições

Quadro 2: Diferenciais de preços

	Colombian Milds Other Milds	Colombian Milds Brazilian Naturals	Colombian Milds Robustas	Colombian Milds New York*	Other Milds Brazilian Naturals	Other Milds Robustas	Brazilian Naturals Robustas	New York* London*
Oct-09	23.56	53.51	104.62	37.36	29.95	81.06	51.11	74.03
Nov-09	26.12	52.16	108.85	38.00	26.04	82.73	56.69	77.49
Dec-09	33.95	59.27	122.22	48.03	25.32	88.27	62.95	81.28
Jan-10	48.61	75.84	137.43	64.75	27.23	88.82	61.59	80.10
Feb-10	46.85	80.14	136.83	70.36	33.29	89.98	56.69	73.98
Mar-10	41.21	79.50	138.46	70.74	38.29	97.25	58.96	76.33
Apr-10	30.26	73.79	127.98	64.38	43.53	97.72	54.19	72.91
May-10	27.05	73.01	129.72	64.52	45.96	102.67	56.71	73.35
Jun-10	33.59	81.29	147.57	72.13	47.70	113.98	66.28	82.64
Jul-10	32.31	78.65	150.25	70.29	46.34	117.94	71.60	87.06
Aug-10	32.39	80.77	161.30	68.88	48.38	128.91	80.53	96.68
Sep-10	25.06	72.62	166.49	59.97	47.56	141.43	93.87	111.93
Oct-10	12.38	54.64	144.76	39.59	42.26	132.37	90.11	110.35
Nov-10	10.54	53.40	151.98	37.10	42.86	141.44	98.58	120.52
Dec-10	13.80	57.72	167.88	40.46	43.92	154.08	110.16	132.81
% change between Dec-10 and Nov-10	30.9%	8.1%	10.5%	9.1%	2.5%	8.9%	11.7%	10.2%

* Média da 2ª e 3ª posições

Gráfico 3: Diferenciais de preços entre os Suaves Colombianos e os três outros grupos de café
Janeiro de 2009 a dezembro de 2010

Quadro 3: Produção em países exportadores selecionados

Crop year commencing	2007	2008	2009	2010	% change 2010 & 2009
TOTAL	120 129	128 587	122 855	134 633	9.6
Africa	15 960	15 933	15 655	18 140	15.9
Cameroon	795	750	736	750	1.9
Cote d'Ivoire	2 317	2 397	1 795	2 200	22.6
Ethiopia	5 967	4 949	6 931	7 450	7.5
Kenya	652	541	643	850	32.1
Tanzania	810	1 186	709	1 083	52.9
Uganda	3 250	3 197	2 797	3 200	14.4
Others	2 169	2 914	2 045	2 607	27.5
Arabicas	8 404	7 889	9 161	10 588	15.6
Robustas	7 555	8 044	6 494	7 552	16.3
Asia & Oceania	31 231	34 829	36 768	35 735	-2.8
India	4 319	4 062	4 827	5 000	3.6
Indonesia	7 777	9 612	11 380	9 500	-16.5
Papua New Guinea	968	1 028	1 004	1 100	9.5
Thailand	653	675	794	850	7.0
Vietnam	16 467	18 500	18 200	18 000	-1.1
Others	1 048	952	563	1 285	128.3
Arabicas	4 236	4 357	4 901	4 909	0.2
Robustas	26 995	30 472	31 867	30 826	-3.3
Mexico & Central America	18 510	17 519	16 911	18 174	7.5
Costa Rica	1 791	1 320	1 450	1 414	-2.5
El Salvador	1 621	1 547	1 100	1 500	36.4
Guatemala	4 100	3 785	3 835	4 000	4.3
Honduras	3 842	3 450	3 575	3 850	7.7
Mexico	4 150	4 651	4 200	4 500	7.2
Nicaragua	1 903	1 442	1 831	1 800	-1.7
Others	1 103	1 325	921	1 110	20.6
Arabicas	18 373	17 376	16 777	18 034	7.5
Robustas	136	143	134	140	4.5
South America	54 429	60 305	53 520	62 584	16.9
Brazil	36 070	45 992	39 470	48 095	21.9
Colombia	12 504	8 664	8 098	9 000	11.1
Ecuador	1 110	691	813	900	10.7
Peru	3 063	3 872	3 315	3 718	12.2
Others	1 682	1 086	1 825	871	-52.3
Arabicas	43 173	49 388	42 465	50 599	19.2
Robustas	11 256	10 917	11 056	11 985	8.4
TOTAL	120 129	128 587	122 855	134 633	9.6
Colombian Milds	13 674	9 964	9 195	10 543	14.7
Other Milds	28 081	27 281	27 098	28 544	5.3
Brazilian Naturals	32 433	41 765	37 011	45 042	21.7
Robustas	45 942	49 577	49 551	50 503	1.9
Arabicas	74 187	79 010	73 304	84 130	14.8
Robustas	45 942	49 577	49 551	50 503	1.9
TOTAL	100.0	100.0	100.0	100.0	
Colombian Milds	11.4	7.7	7.5	7.8	
Other Milds	23.4	21.2	22.1	21.2	
Brazilian Naturals	27.0	32.5	30.1	33.5	
Robustas	38.2	38.6	40.3	37.5	
Arabicas	61.8	61.4	59.7	62.5	
Robustas	38.2	38.6	40.3	37.5	

Em milhares de sacas

Fatores fundamentais do mercado

O ano-safra de 2010/11 vem sendo afetado por condições meteorológicas desfavoráveis, que causam alguns atrasos na colheita e no transporte. Estima-se que o volume **total da produção** de 2010/11 será de 134,6 milhões de sacas, 11,8 milhões de sacas (9,6%) acima do volume alcançado no ano-safra de 2009/10 (quadro 3). Os Arábicas responderão pela maior parte desse aumento, que, segundo se prevê, deve somar 10,8 milhões de sacas (quase 15%). Quanto à produção de Robustas, o aumento previsto é de pouco menos de um milhão de sacas (quase 2%). Notar que o ano-safra de 2010/11 é de alta produção no Brasil, e que estimativas recentes das autoridades cafeeiras do país apontam para um volume total de 48,1 milhões de sacas. Mau tempo e doenças do cafeeiro, porém, parecem ter reduzido o potencial produtivo de alguns outros países exportadores. Prevê-se um aumento de 7,5% na região México e América Central, devido sobretudo a maior produção em El Salvador, Guatemala, Honduras e México. Na Ásia e Oceania, uma pequena queda está prevista no Vietnã, e uma queda significativa na Indonésia, em consequência de mau tempo. Na Colômbia, a produção deve aumentar, mas o setor cafeeiro ainda passa por dificuldades, particularmente devido à eclosão de doenças, da ferrugem sobretudo, que pode atrasar um regresso do país a seus níveis normais de produção. A produção africana deve aumentar cerca de 16%, devido em primeiro lugar ao alto desempenho da Etiópia, que se mantém, e a aumentos produtivos em outros países.

No Brasil, o ano-safra de 2011/12 principia nos próximos meses e será de produção reduzida dentro do ciclo produtivo bienal dos Arábicas. No entanto, esta redução poderá ser menor, devido a avanços nas práticas agrícolas, que podem tornar menos frequentes as flutuações pronunciadas da produção que se observam de um ano para o outro. Estimativas iniciais divulgadas pelas autoridades brasileiras indicam um volume total de 41,9 a 44,7 milhões de sacas, o maior volume que se registraria em um ano de baixa produção do ciclo bienal que caracteriza a produção dos Arábicas do país.

No caso do ano-safra de 2009/10, fez-se uma revisão da estimativa do total da produção, aumentando-a para um pouco menos de 123 milhões de sacas.

Quadro 4: Total das exportações de todas as formas de café Janeiro a novembro de 2009 e 2010

	2009	2010	% change
TOTAL	88 330	87 132	-1.4
Colombian Milds	8 332	7 551	-9.4
Other Milds	19 575	21 151	8.1
Brazilian Naturals	27 769	29 650	6.8
Robustas	32 654	28 780	-11.9
Arabicas	55 676	58 352	4.8
Robustas	32 654	28 780	-11.9
Angola	7	3	-47.6
Benin	0	0	
Bolivia	74	70	-5.3
Brazil	27 789	29 578	6.4
Burundi	271	208	-23.1
Cameroon	557	751	34.8
Central African Republic	4	21	419.0
Colombia	7 106	6 716	-5.5
Congo, Dem. Rep. of	146	137	-6.6
Congo, Rep. of	0	0	
Costa Rica	1 170	1 111	-5.0
Côte d'Ivoire	1 653	1 792	8.4
Cuba	7	5	-29.5
Dominican Republic	99	34	-65.1
Ecuador	1 027	1 089	6.0
El Salvador	1 233	880	-28.7
Ethiopia	1 744	3 072	76.1
Gabon	1	1	20.0
Ghana	15	16	11.9
Guatemala	3 337	3 287	-1.5
Guinea	395	324	-18.1
Haiti	16	0	-100.0
Honduras	2 936	3 033	3.3
India	2 910	3 999	37.4
Indonesia	7 171	4 989	-30.4
Jamaica	24	15	-38.4
Kenya	516	484	-6.2
Madagascar	34	43	28.4
Malawi	14	1	-91.7
Mexico	2 693	2 364	-12.2
Nicaragua	1 304	1 605	23.0
Nigeria	1	0	-100.0
Panama	56	54	-4.5
Papua New Guinea	917	859	-6.3
Paraguay	0	0	-54.0
Peru	2 759	3 470	25.8
Philippines	6	5	-23.7
Rwanda	275	279	1.3
Tanzania	1 068	500	-53.2
Thailand	171	316	85.5
Togo	147	196	33.0
Uganda	2 742	2 418	-11.8
Venezuela	13	12	-9.6
Vietnam	15 477	13 054	-15.7
Zambia	26	21	-20.2
Zimbabwe	26	6	-76.5
Other exporting countries 1/	391	313	-19.9

Em milhares de sacas

1/ Guiana, Guiné Equatorial, Iêmen, Laos, Libéria, Serra Leoa, Sri Lanka, Timor-Leste e Trinidad-e-Tobago

Em novembro as **exportações** somaram 7,7 milhões de sacas, elevando o total exportado nos onze primeiros meses do ano civil de 2010 a 87,1 milhões de sacas, ante 88,3 milhões no mesmo período de 2009, ou seja, 1,4% a menos (quadro 4). As exportações do Brasil foram as maiores registradas no mês de novembro, indicando uma forte demanda por café brasileiro, que vem substituindo origens com oferta escassa.

Informações preliminares sobre o **consumo mundial** no ano civil de 2010 indicam um nível de pelo menos 131 milhões de sacas, em comparação com 130 milhões em 2009 (quadro 5). Dados sobre o consumo em cinco grandes países importadores (Alemanha, Estados Unidos, França, Itália e Japão) indicam um consumo total de 37,3 milhões de sacas no período de janeiro a setembro de 2010, em comparação com 36,5 milhões no mesmo período de 2009. Notar que se prevê que no Brasil o consumo interno continuará a aumentar com rapidez.

Quadro 5: Consumo mundial Anos civis de 2006 a 2009

	2006	2007	2008	2009-2008		
				2009 Difference	% change	
WORLD TOTAL	124 662	129 615	132 023	130 160	-1 863	-1.4
<i>Producing Countries</i>	34 311	36 321	37 814	38 983	1 169	3.1
Brazil	16 133	16 927	17 526	18 208	681	3.9
Indonesia	2 750	3 208	3 333	3 333	0	0.0
Ethiopia	2 644	2 785	2 933	3 089	156	5.3
Mexico	1 794	2 050	2 200	2 200	0	0.0
Venezuela	1 472	1 534	1 599	1 649	50	3.2
India	1 357	1 438	1 518	1 573	55	3.6
Colombia	1 400	1 400	1 400	1 400	0	0.0
Vietnam	829	938	1 021	1 208	187	18.3
Philippines	917	989	1 070	1 080	10	0.9
Others	5 015	5 054	5 214	5 243	29	0.6
<i>Importing Countries</i>	90 351	93 294	94 209	91 177	-3 032	-3.2
<i>European Union</i>	41 063	40 679	39 777	38 630	-1 146	-2.9
Germany	9 151	8 627	9 535	8 897	-638	-6.7
Italy	5 593	5 821	5 892	5 806	-86	-1.5
France	5 278	5 628	5 152	5 629	477	9.3
Spain	3 017	3 198	3 485	3 352	-134	-3.8
United Kingdom	3 059	2 824	3 067	3 220	153	5.0
Sweden	1 315	1 244	1 272	1 133	-140	-11.0
Finland	1 047	1 057	1 115	1 058	-57	-5.1
Greece	857	1 015	978	974	-4	-0.4
Poland	1 953	1 531	1 190	970	-220	-18.5
Others	9 795	9 736	8 090	7 591	-499	-6.2
USA	20 667	21 033	21 652	21 436	-216	-1.0
Japan	7 268	7 282	7 065	7 130	66	0.9
<i>Other Importing Countries</i>	21 353	24 300	25 715	23 981	-1 735	-6.7
Canada	3 066	3 245	3 210	3 292	82	2.5
Russian Federation	3 263	4 055	3 716	3 131	-585	-15.7
Algeria	1 836	1 968	2 118	2 066	-51	-2.4
Korea, Republic of	1 437	1 425	1 665	1 551	-114	-6.8
Ukraine	968	1 057	1 733	1 460	-272	-15.7
Australia	992	1 031	1 145	1 223	78	6.8
Others	9 790	11 518	12 130	11 258	-872	-7.2

Em milhares de sacas

Os quadros 6 e 7 mostram o consumo per capita em uma seleção de países exportadores e importadores. O quadro 8 mostra os preços de varejo no mês de setembro de 2008 a 2010.

Quadro 6: Consumo per capita em países exportadores selecionados Anos civis de 2006 a 2009

	2006	2007	2008	2009
Brazil	5.14	5.34	5.48	5.64
Honduras	1.96	2.41	3.77	3.69
Venezuela	3.25	3.33	3.41	3.46
Costa Rica	4.77	4.19	3.54	3.16
Dominican Republ	2.35	2.31	2.28	2.25
El Salvador	2.05	2.20	2.25	2.24
Ethiopia	2.07	2.12	2.18	2.24
Nicaragua	2.06	2.04	2.01	2.19
Haiti	2.13	2.10	2.06	2.03
Colombia	1.92	1.89	1.87	1.84
Madagascar	1.55	1.51	1.47	1.43
Guatemala	1.38	1.35	1.35	1.42
Mexico	1.01	1.14	1.22	1.20
Panama	1.22	1.20	1.18	1.17
Cuba	1.20	1.20	1.16	1.15
Côte d'Ivoire	0.97	0.94	0.92	0.90
Indonesia	0.74	0.86	0.88	0.87
Vietnam	0.58	0.65	0.70	0.82
Philippines	0.63	0.67	0.71	0.70
Ecuador	0.68	0.67	0.67	0.66

Em quilogramas

Quadro 7: Consumo per capita em países importadores selecionados Anos civis de 2006 a 2009

	2006	2007	2008	2009
Algeria	3.30	3.49	3.70	3.55
Australia	2.88	2.97	3.26	3.45
Canada	5.64	5.91	5.79	5.88
European Union	5.01	4.95	4.82	4.67
Austria	4.44	6.12	6.53	6.35
Belgium	8.81	6.28	3.68	5.27
Bulgaria	3.28	2.86	3.51	3.25
Cyprus	3.94	4.87	5.38	5.20
Czech Republic	3.70	3.97	3.61	3.04
Denmark	9.09	8.75	7.57	7.89
Estonia	7.45	4.52	6.88	5.53
Finland	11.93	12.00	12.61	11.92
France	5.16	5.47	4.98	5.42
Germany	6.66	6.29	6.95	6.50
Greece	4.64	5.48	5.27	5.24
Hungary	3.57	3.12	2.96	2.67
Ireland	2.85	3.37	1.56	1.79
Italy	5.69	5.89	5.93	5.82
Latvia	4.76	3.46	3.06	2.35
Lithuania	3.78	4.11	3.68	3.83
Luxembourg	29.76	31.66	29.79	27.40
Malta	4.27	2.35	3.35	2.07
Netherlands	7.79	8.36	4.80	3.25
Poland	3.07	2.41	1.87	1.53
Portugal	3.80	4.04	3.89	4.04
Romania	2.33	2.30	2.27	2.19
Slovakia	3.13	3.96	3.79	2.36
Slovenia	5.26	5.82	5.78	5.89
Spain	4.15	4.36	4.70	4.48
Sweden	8.66	8.15	8.29	7.35
United Kingdom	3.03	2.78	3.01	3.14
Japan	3.42	3.43	3.33	3.36
Korea, Republic of	1.81	1.78	2.07	1.93
New Zealand	3.70	3.66	3.65	3.46
Norway	9.25	9.81	8.99	8.92
Russian Federation	1.37	1.71	1.58	1.33
Serbia	3.71	3.75	4.15	3.59
Switzerland	7.48	7.90	9.14	7.65
Tunisia	1.21	1.51	1.87	1.69
Ukraine	1.25	1.37	2.26	1.92
USA	4.06	4.09	4.17	4.09

Em quilogramas

**Quadro 8: Preços de varejo do café torrado em países importadores selecionados
Setembro de 2008 a 2010**

	September			% change
	2008	2009	2010	2010-2009
<i>European Union</i>				
Austria 1/	475.76	711.97		
Belgium	542.23	548.83	527.57	-3.9
Bulgaria	396.23	401.56		
Cyprus	602.84	610.92	548.32	-10.2
Denmark	544.58	555.11	552.97	-0.4
Finland	368.87	385.70	381.75	-1.0
France	380.60	396.27	355.67	-10.2
Germany	495.30	492.69		
Italy	778.80	803.76	722.59	-10.1
Latvia	606.83	650.67	621.51	-4.5
Luxembourg	750.78	760.84	704.23	-7.4
Malta 2/	1 306.05	1 359.87	1 304.12	-4.1
Netherlands	492.70	491.37		
Poland	453.27	391.49	353.09	-9.8
Portugal	570.90	555.43	493.19	-11.2
Slovakia	513.14	528.36	468.30	-11.4
Slovenia	471.84	501.28	427.98	-14.6
Spain	424.92	430.61	384.12	-10.8
Sweden	377.08	395.29		
United Kingdom 2/	1 663.08	1 608.34	1 560.96	-2.9
Japan 1/	899.14	629.63		
Norway	417.82	417.69	474.78	13.7
USA			417.40	

Em centavos de dólar dos EUA por libra-peso

1/ Mudança de tipo do produto de café

2/ Café solúvel

Convém notar, em conclusão, que a atual estrutura da oferta e da demanda reforçou a constante firmeza dos preços ao longo de 2010. No momento a evolução dos fatores fundamentais do mercado sugere que os preços continuarão firmes durante 2011. Além do aperto da oferta, fatores como o vigor do consumo e o esvaziamento dos estoques provavelmente continuarão a sustentar os preços.